

“Retirar o benefício fiscal do VA e VR é atacar os trabalhadores”, afirma o Sindicato

Retirar os incentivos fiscais dados para as empresas que oferecem **vale-alimentação (VA) e vale-refeição (VR)**. Este é o novo item da nova Reforma Tributária, pacote de mudanças defendidas pelo Ministro da Economia Paulo Guedes, e que circula na Câmara dos Deputados.

Em troca da retirada desses benefícios para as empresas, os defensores dessas mudanças propõem outra redução, essa mais direta e independente de contrapartidas. Assim, sem repassar qualquer benefício aos trabalhadores, as empresas teriam uma redução de **15% para 2,5%** no seu imposto sobre o lucro.

Para o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, na prática, o que está sendo proposto é mais um **ataque aos direitos dos trabalhadores** e mais benefícios para as empresas.

“Na Reforma Trabalhista de 2017 nos prometeram empregos em troca dos nossos direitos. Na pandemia, o desemprego aumentou e nossos direitos foram reduzidos mais uma vez. Isso que estamos presenciando agora é



apenas mais um crime para um governo que está acostumado a assaltar os trabalhadores”, afirma a diretoria do Sindicato.

A direção considera que os responsáveis por esse projeto tratam os trabalhadores como um **caixa de saque rápido**, onde é possível retirar direitos sempre que há pressão política. “Como forma de agradar os empresários em crise pela má gestão da pandemia, agora eles novamente se voltam para a classe trabalhadora para saquear e agradar os patrões”, pontuam os diretores da entidade.

“Retirar o benefício fiscal do VA e VR é atacar os trabalhadores”, afirma o Sindicato. Para a

entidade sindical, a decisão de incluir a retirada desse benefício fiscal na Reforma Tributária é covarde, mas ainda não é um fato. “Deputados e senadores tem a oportunidade de não compactuar com mais esse saque dos nossos direitos, e assim devem fazer para que quem os elegeu continue protegido da fome”, cobra a direção sindical.

“Não esperávamos nada diferente desse governo que é claramente um representante das elites e dos empresários. Para 2022, nós da direção pensamos que algo precisamos como classe trabalhadora **repensar nossos objetivos**, se não continuaremos sofrendo golpe atrás de golpe”, finaliza a direção.

Golpista se passa por advogado e tenta contatar aeroviários

Na tarde desta terça-feira (27), o escritório CCM Advogados Associados divulgou uma nota relatando que uma pessoa está tentando se passar pelo Dr. Milton Camargo. Segundo o escritório, aeroviários já receberam mensagens de WhatsApp desta pessoa. A orientação do Sindicato e do CCM é de que os aeroviários não repassem informações pessoais e que procurem atendimento no telefone do escritório, o (51) 3211-4233.

Editorial: Sindicato se transformou para atender trabalhadores na pandemia



Já mais próximos do final do que do começo da pandemia, podemos fazer uma análise de como o Sindicato atuou durante esse período.

Trabalhando com o atendimento remoto, seja via telefone ou WhatsApp, o Sindicato manteve o atendimento da categoria. Com a atuação dos diretores dentro das empresas, esse contato entre entidade e trabalhadores **não se rompeu mesmo nos momentos mais críticos de pandemia.**

Mesmo num período onde atividades ficaram restritas, o Sindicato considera que conseguiu mobilizar e conquistar. Para a entidade, dois ótimos exemplos desse sucesso são o **retorno do aeromóvel e a prioridade na vacinação.**

O serviço que leva os trabalhadores da Estação Aeroporto do Trensurb até

o Terminal 1 do Salgado Filho esteve suspenso durante meses. Do começo da pandemia até outubro de 2020, os aeroviários e também os passageiros ficaram desassistidos, sendo obrigados a fazer o trajeto a pé, sem segurança alguma.

Com a atuação da entidade, que negociou com os responsáveis a retomada do aeromóvel, **o serviço foi retomado** no início do mês de outubro e continua em funcionamento.

Já sobre as vacinas, o Sindicato atuou juntamente com a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT (FENTAC/CUT). Foram enviados ofícios para o Ministério da Saúde, até que no mês de maio a resposta chegou através da **vacinação prioritária.**

Num segundo momento, já com a vacinação anunciada,

a entidade sindical trabalhou para trazer a vacinação para dentro dos terminais. Através do contato com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Sindicato conquistou esse benefício, tornando os aeroviários **uma das poucas categorias que se imunizou em seu próprio local de trabalho.**

Por todo esse trabalho, a entidade pede mais uma vez o apoio dos trabalhadores. “Estamos na véspera de uma Campanha Salarial, onde podemos expressar nossos desejos e lutar pelo que queremos”, afirma a diretoria.

Os diretores também afirmam que este é o período em que os trabalhadores devem se associar, fortalecendo e garantindo representatividade para o Sindicato. **“Some sua força conosco pra que juntos possamos reconquistar os direitos que são nossos”, finaliza a direção.**

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
NOVO NÚMERO: 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@eroviarios.org.br
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 29/07/2021 Tiragem: 200 cópias



Filiado à